

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: DANIEL MITSUO SUGA

TÍTULO: CONDIÇÕES DE TRABALHO: PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS (UEMG)

AUTORES: BRUNO OTAVIO ARANTES, DANIEL MITSUO SUGA, DANIEL MITSUO SUGA, BRUNO OTÁVIO ARANTES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: CONDIÇÕES DE TRABALHO, QUESTIONÁRIO, PROFESSORES

RESUMO

A UEMG recentemente nomeou mais de 400 professores, que enfrentam exigências de produção, atraso de salários e vínculos precários de trabalho. O objetivo foi verificar como avaliam suas condições de trabalho. Na metodologia são utilizados questionários estruturados, Perfil sociodemográfico; Condições de trabalho; QSG-12; Escala de Afetos Negativos e Positivos e Escala de autoestima. Apresentamos os resultados parciais, considerando que a pesquisa tem encerramento para o final de 2019. A amostra é composta de 39 entrevistados. Quanto ao perfil, a maioria é do sexo masculino (51,3%), com idade média de 39 anos. A UEMG é considerada o principal vínculo por 84,6% e 69% tem jornada de trabalho de 40 horas. Quanto à qualificação, 74% são mestres/ doutores. Sobre as condições contratuais e jurídicas, 24% dos entrevistados são designados. Na amostra 77% afirma usufruir de férias regulares, 23% são sindicalizados e 82% recebe acima de R\$3.500,00 reais. Sobre a saúde dos professores, o número de questionários não permite a realização de estatísticas confiáveis. Da mesma forma, ainda não foi possível verificar possíveis relações entre condições de trabalho e saúde. Sobre as demais condições de trabalho é necessário avaliar os dados com cautela, pois estes ainda são parciais. Há um indicativo que os professores percebem como adequadas as condições relativas a exposição a diferentes riscos de acidentes. Percebem como adequadas a possibilidade de decidir autonomamente sobre seu trabalho e percebem boa organização das atividades. Sobre Complexidade, responsabilidade e rapidez e Oferta de informações de saúde percebem a inadequação destas variáveis. Percebem que o trabalho exige realizar tarefas complexas e com rapidez. Ainda, que não tem informações sobre o adoecimento no trabalho. Sobre os aspectos psicobiológicos, a média indica a adequação, mas a dispersão dos dados mostra numero considerável de professores que avalia exposição a riscos que podem impactar sobre a saúde.